

INTRODUÇÃO

Considerando a conjuntura atual do Brasil, as mudanças que vêm sendo implementadas nas políticas e programas educacionais, em especial para o campo da formação de professores e do trabalho de modo geral, este relato de experiência trata da análise do subprojeto “Trabalho docente em educação física: ensino-pesquisa-extensão a partir da cultura corporal na articulação universidade e educação básica” submetido ao edital CAPES N. 06/2018 do Programa Residência Pedagógica.

Metodologicamente, o subprojeto desenvolve-se a luz da abordagem crítica, em três escolas públicas no município de Belém-PA (rede municipal, rede estadual e rede federal) com sujeitos do ensino fundamental, médio e Educação de Jovens e Adultos, com realização de estudos, pesquisas e planejamento das ações.

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

No Brasil, o avanço da ideologia neoconservadora marcado em um contexto do neoliberalismo, ideologias com foco central para o mercado, que valorizam os princípios da racionalidade técnico-burocrática em detrimento da criticidade (ANDES, 2017), soma-se aos ataques que a escola e universidade públicas vêm sofrendo: medidas adotadas para o congelamento dos gastos públicos por vinte anos (EC 95/2016), lei de terceirização do trabalho (n.13.429/2017); Lei 13.415/2017, da contrarreforma do Ensino Médio (ANDES, 2017); o processo de implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC); Escola Sem Partido e os cortes orçamentários nas áreas de Ciência e Tecnologia; fusão de diversos ministérios, dentre outros aspectos relevantes que vêm impactando tragicamente os sistemas de Educação, Ciência e Tecnologia, Saúde, Esporte, Lazer, Cultura.

O Programa Residência Pedagógica visa:

- I. Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias;
- II. Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica;
- III. Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores;
- IV. Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (CAPES N. 06/2018, p. 6).

Na contramão do que preconiza este edital, na lógica arbitrária de ferir a autonomia universitária, de induzir a reformulação do estágio supervisionado, de promover a adequação dos currículos às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (CAPES, 2018), nos colocamos à disposição para construir uma resistência pedagógica à concepção de formação pautada neste edital, o qual amplia o raio de favorecimento a iniciativa privada, contribuindo com a mercantilização do conhecimento e regulamentação sobre os discursos e práticas pedagógicas no campo da formação de professores.

O reducionismo pedagógico no Programa Residência Pedagógica traduz a concepção sobre a atividade de docência caracterizada por uma concepção de formação com base no tecnicismo e precarização da compreensão da docência; sobre o tempo de construção da identidade do trabalhador docente no ato educativo e o conjunto de sujeitos que integram a realidade concreta da escola; ausência sobre a reflexão e problematização sobre as condições e jornada de trabalho enfrentadas nas escolas públicas e sobre a (in) existência de processos formativos permanentes os quais possam instrumentalizar os docentes mediante os desafios postos ao trabalho docente na escola pública.



Localizando a resistência coletiva construída por meio deste subprojeto temos a compreensão sobre a formação de professores em educação física como um percurso de formação de sujeitos no qual há intenção e planejamento para a efetivação de uma determinada prática na trama social que se integra (MARTINS, 2010).

Este subprojeto tem como objetivo possibilitar experiências educativas críticas aos discentes do curso de Licenciatura em Educação Física, que estimulem a relação teoria-prática por meio da ação-reflexão-ação inspirada na pedagogia da alternância aos discentes, na articulação ensino-pesquisa-extensão a fim de contribuir com a construção do exercício profissional docente na educação básica no contexto da Amazônia paraense, na Universidade Federal do Pará.

Ao partir de uma concepção crítica e histórica para o campo da formação de professores em Educação Física, reconhecemos a escola pública como território de aprendizagem e de trabalho formativo para os estudantes, bem como para os demais sujeitos que integram o contexto escolar, assumindo a escola enquanto instituição formadora que deve assegurar de forma gratuita, laica e crítica a socialização dos conhecimentos acumulados historicamente pela humanidade, sendo financiada pelo Estado.

CONSTRUINDO UMA RESISTÊNCIA: O NÚCLEO EDUCAÇÃO FÍSICA NA UFPA

Na etapa I do subprojeto foi o acompanhamento sobre os processos de trabalho nas escolas: Os estudantes fizeram uso da observação participante (MINAYO, 2010) sobre a realidade concreta da escola, seus tempos e espaços, bem como das aulas de Educação Física, participando das agendas educativas das escolas. Além de desenvolverem pesquisa documental (MINAYO, 2010) na busca de informações e tratamento analítico dos documentos que regulam a organização/gestão da escola.

A partir dos registros sistematizados apresentamos alguns excertos sobre a avaliação dos estudantes quanto a experiência no subprojeto a partir das observações participantes nas escolas, nesta etapa inicial:

Ao adentrar e ver a realidade da escola, me fez olhar a educação de outras formas, de como nosso ensino precisa de ajuda, de como precisamos mudar nossas maneiras de ensinar e oferecer um ensino de qualidade aos alunos, mesmo com toda a precariedade da escola, pois isso não pode ser uma resistência para nós, temos que bater de frente e lutar por uma escola digna, honesta e de bom ensino (estudante A).

Pelo Projeto Residência Pedagógica estou tendo a oportunidade de conhecer a Educação de Jovens e Adultos que antes só tinha uma ideia, além de também entender a realidade do que é ser professor de Educação Física numa escola municipal. Fato que vem me proporcionando um olhar diferenciado a respeito da EJA (...) entendendo que a atuação do professor é de suma importância para a transformação da sociedade, enfim, desta realidade tão complexa e ao mesmo tempo tão carente de recursos estruturais (estudante C).

O aprendizado está sendo interessante, porém os trabalhos serão árduos, ainda mais na Escola que não possui uma estrutura de qualidade, mas na vivência diária percebo os esforços de todos para proporcionar uma educação aos alunos, isso eu vejo na merendeira que põe os alimentos nos pratos dos alunos, nos quadros das salas ocupados com informações das outras disciplinas, na maneira que o professor de Educação Física entende o cotidiano de seus alunos e outras coisas mais. (estudante D).

No conjunto dos excertos acima, apontamos a importância de reconhecer a centralidade do trabalho docente na escola pública, pois este “compreende as atividades e relações presentes nas instituições educativas, extrapolando a regência de classe”. O trabalho docente traz à tona reflexões sobre os processos diversos de trabalho que o docente vive na escola, quer seja pela caracterização “[...] de cargos, funções, tarefas, especialidades e responsabilidades, determinando suas experiências e identidades”(OLIVEIRA, 2010, p.1). O trabalho docente envolve os atores que fazem parte do cotidiano escolar, as dimensões constitutivas em que se materializa esse trabalho; como e em que condições os docentes o realizam (OLIVEIRA; VIEIRA,



2012). Nessa direção, afirmamos a necessidade de termos o trabalho enquanto centralidade nos processos formativos neste subprojeto a fim de compreender criticamente o trabalho enquanto princípio educativo, a partir de sua produção e reprodução, de sua natureza e dos processos enfrentados diante da sociedade capitalista.

Por outro lado, fazemos destaque para a oportunidade de ter acesso ao trabalho docente na Educação de Jovens e Adultos trabalhadores (EJA) na formação inicial, tendo em vista a “tarefa política e pedagógica de transpor as concepções reducionistas sobre essa modalidade, bem como a de conferir às ações da EJA, desenvolvidas no âmbito da educação escolar, uma qualidade socialmente referenciada à altura do seu reconhecimento oficial” (VENTURA; CARVALHO, 2013, p. 23).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este subprojeto é uma tentativa de construir uma resistência a lógica neoliberal que vem sendo imposta para o campo da formação de professores nas Universidades públicas brasileiras. Temos a intenção de contribuir com a formação dos estudantes e dos professores das escolas pública, de forma crítica e em defesa do direito a formação, ao trabalho, a universidade e escola pública.

Por fim, um aspecto positivo desta experiência é o acesso e experiência com a Educação Física na EJA, tendo em vista que o currículo da formação inicial ainda não aponta para a materialidade do trabalho do professor de educação física com jovens e adultos trabalhadores na educação básica e fora dela. Tal elemento, nos leva a tratar do reconhecimento da necessidade de formação de educadores para a especificidade da modalidade e a denúncia quanto à falta de formação adequada (inicial e continuada) [...]” (VENTURA; CARVALHO, 2013, p.25) para os estudantes e docentes de educação física.

THE PEDAGOGICAL RESIDENCE PROGRAM AND PHYSICAL EDUCATION: RESISTANCE, BODY CULTURE AND THE RIGHT TO CRITICAL FORMATION

ABSTRACT

The experience report deals with the subproject “Teaching work in physical education: teaching-research-extension from the body culture in the articulation of university and basic education” of the Residency Pedagogical Program (PRP) at the Federal University of Pará. in Brazil, pointing out the limits of the PRP through the advancement of the public-private relationship and the conception of teacher training put to the program, identifying possible resistance built

KEYWORDS: *Pedagogical Residence Program. PE. Teacher training.*

EL PROGRAMA RESIDENCIA PEDAGÓGICA Y LA EDUCACIÓN FÍSICA: RESISTENCIA, CULTURA CORPORAL Y DERECHO A LA FORMACIÓN CRÍTICA

RESUMEN

El relato de experiencia trata del subproyecto “Trabajo docente en educación física: enseñanza-investigación-extensión a partir de la cultura corporal en la articulación universitaria y educación básica” del Programa Residencia Pedagógica (PRP) en la Universidad Federal de Pará. Discuta análisis crítico sobre el escenario político en Brasil apuntando los límites del PRP mediante el avance de la relación público-privada y concepción de formación de profesores puesta al programa, identificando posibles resistencias construidas

PALABRAS CLAVES: *Programa Residencia Pedagógica. Educación Física. Formación de profesores. Universidad pública.*



REFERÊNCIAS

- CAPES. Edital N. 06/2018 *Programa Residência Pedagógica*. 2018. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 20 Ago 2018.
- MARTINS, L. M. *O legado do século XX para a formação de professores*. In: MARTINS, L. M.; DUARTE, N. (Orgs.). *Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias*. Apoio técnico Ana Carolina Galvão Marsiglia. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.
- SOARES, Carmen L. *et al. Metodologia do ensino da Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- OLIVEIRA, Dalila A. *Trabalho docente*. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM.
- OLIVEIRA, Dalila A.; VIEIRA, Lívia Fraga Vieira. *O trabalho docente na educação básica no Pará: conhecendo novos docentes e suas condições*. In: MAUÉS, Olgaíses *et al.* (orgs.). *O trabalho docente na educação básica: o Pará em questão*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012.
- VENTURA, Jaqueline P.; CARVALHO, R. M. *Formação inicial de Professores para a EJA*. *Revista Lugares de Educação [RLE]*, Bananeiras/PB, v. 3, n. 5, p. 22-36 Jan.-Jun. 2013. ISSN 2237-1451 Disponível em <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rle> ou http://seer.ibict.br/index.php?option=com_mtree&Itemid=109

